

Instalação pedagógica: a tessitura de uma nova metodologia de ensino na formação de docentes

Pedagogical installation: the weaving of a new teaching methodology in teacher training

Eliane Rodrigues Martins ¹

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato, CE, 63040-000, Brasil

Resumo: A Instalação Pedagógica ocupa lugar de destaque no processo metodológico de ensino e aprendizagem, organizado e efetivado de forma colaborativa entre professor e aluno, consiste na construção de saberes por meio do movimento dinâmico e interativo que os signos e símbolos proporcionam ao materializar os conteúdos curriculares, provocando em seus pares a criatividade. O presente artigo consistiu investigar as contribuições da metodologia de ensino Instalação Pedagógica no contexto da formação inicial de professores do curso de Pedagogia da UECE na perspectiva da criatividade. A metodologia fundamentou-se na abordagem qualitativa, através da pesquisa-ação. Participaram da investigação 16 futuros professores em formação do curso de Pedagogia e a professora da disciplina. Para produção das informações, optamos pela entrevista de grupo focal e relatório das Instalações Pedagógicas realizadas pelos alunos. Diante dos dados coletados, utilizou-se da análise de conteúdo como propõe Bardin (1977). A possibilidade do movimento dialético entre a criatividade na formação inicial de professores e a Instalação Pedagógica, caracteriza esta metodologia de ensino como uma prática possível de ser aplicada em sala de aula, precisamente nos cursos de formação de professores possibilitando a inserção dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, bem como, permite que professores trabalhem de forma criativa o currículo. O estudo ainda demonstra que as Instalações Pedagógicas possibilitaram uma troca de experiência coletiva e interação entre professor-aluno e aluno-aluno. A experiência com a Instalação Pedagógica, abriu a possibilidade de os alunos perceberem que são sujeitos criativos.

Palavras-chave: Metodologia de ensino; Instalação Pedagógica; formação.

Abstract: Pedagogical Installation occupies a prominent place in the teaching and learning methodological process, organized and implemented collaboratively between teacher and student. It consists of the construction of knowledge through the dynamic and interactive movement that signs and symbols provide when materializing curricular content, provoking creativity in peers. This article investigated the contributions of the Pedagogical Installation teaching methodology in the context of initial teacher training for the Pedagogy program at UECE, from the perspective of creativity. The methodology was based on a qualitative approach, using action research. Sixteen pre-service teachers in the Pedagogy program and the

¹ Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA; Especialista em Docência e Prática de Ensino na Educação Básica pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE; Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Atualmente é professora efetiva na rede municipal do Crato. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4617-6901>. E-mail: eliane.martins@urca.br.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

subject teacher participated in the study. To produce the data, we opted for focus group interviews and reports on the Pedagogical Installations carried out by the students. Based on the data collected, we used content analysis, as proposed by Bardin (1977). The possibility of a dialectical movement between creativity in initial teacher training and the Pedagogical Installation characterizes this teaching methodology as a practice that can be applied in the classroom, specifically in teacher training courses, enabling students to be involved in the teaching and learning process and enabling teachers to creatively develop the curriculum. The study also demonstrates that the Pedagogical Installations facilitated a collective exchange of experiences and interaction between teacher and student and student. The experience with the Pedagogical Installation opened the possibility for students to realize that they are creative individuals.

Keywords: Teaching methodology; Pedagogical Installation; training.

1. Introdução

Discutir a questão das metodologias de ensino no contexto da formação inicial de professores é algo desafiador, uma vez que “quanto mais procuramos estudá-la, mais descobrimos o quanto temos que aprender sobre ela” (Anastasiou, 1997, p. 93). Portanto, ensinar pressupõe aprender.

As metodologias de ensino por ocupar um lugar de destaque na realização do trabalho pedagógico do professor, por muitas vezes acabam não sendo conhecidas por este profissional, seja por lacunas deixadas durante a formação inicial ou continuada. A questão de saber ou não dominar o campo das metodologias de ensino insere os profissionais docentes na “condição de aprendiz, alguém que vai mudando, fazendo e refazendo a sua profissão” (Farias, *et al.*, 2014, p.71).

É, portanto, dentro desse processo de aprendizagem que inserimos de forma conceitual o significado de método e metodologias de ensino, para que possamos compreender a importância de ressignificar a formação inicial de professores tendo como perspectiva o desenvolvimento da criatividade no processo de ensino e aprendizagem.

Etimologicamente método vem do grego *méthodos* que quer dizer caminho para se chegar a um fim (Libâneo, 2013). Esse termo é empregado na educação, como um conjunto teórico constituído por pressupostos, princípios e procedimentos orientadores do trabalho pedagógico. O método abriga ainda elementos conceituais e operacionais que permitem ao professor concretizar a prática educativa tendo em vista a aprendizagem. Aqui, o método de ensino deve ser entendido como caminho para a promoção de ações pedagógicas conscientes e organizadas criticamente,



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

considerando a realidade sociocultural em que está inserido as figuras do professor e aluno (Rays, 2004).

As metodologias de ensino por sua vez, realiza-se através da atividade teórico e prática que permeia a ação didática, tendo como base no processo de ensino e aprendizagem os aspectos históricos, sociais, culturais, econômicos, políticos, psicológicos e pedagógicos. Na perspectiva aqui defendida, não reduzimos as metodologias de ensino a uma mera formulação de procedimentos técnicos de ensino, mas inserimos está a uma teoria dialética do conhecimento, permeada de intencionalidade política (Rays, 2004).

Entendemos que uma metodologia de ensino contextualizada, abre espaço para a interação entre professor e aluno, possibilitando a dialeticidade dos fatos e rompendo com a concepção tecnicista de aprendizagem que ainda sustenta as escolas e as universidades públicas. Esse modelo de ensinar e aprender não possibilita o desenvolvimento de metodologias de ensino na perspectiva da criatividade, tendo como expressões ativas “a curiosidade, a imaginação, a estética, a pesquisa, a reflexão e a consciência crítica do ser no contexto sociocultural” (Martins, 2024, p. 3).

Com base nessas discussões, a Instalação Pedagógica ganha dimensão ao ser aplicada em sala de aula, configurando-se, como uma metodologia de ensino elaborada por Ribeiro (2014) que possibilita a inserção dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, bem como, permite que professores trabalhem de forma criativa o currículo. Assim, Ribeiro se expressa ao conceituar Instalação Pedagógica como:

[...] uma forma de representação de um conteúdo pedagógico pesquisado e trabalhado criativamente com signos e símbolos associados à produção do conhecimento, aplicado sobre materiais produzidos ou não pelo homem. Essa instalação pode ser montada na escola/universidade ou para além de seus muros, atingindo uma dimensão social (Ribeiro, 2020, p. 206).

Este conceito trabalha diretamente a prática criativa, como expressão artística pedagógica que ao ser desenvolvido em sala de aula pelo professor, leva o aluno a pensar o que não foi pensando em um determinado conteúdo curricular por meio dos símbolos e signos, potencializando que este sujeito ressignifique novamente os conceitos trabalhados (Ribeiro, 2020).



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

A metodologia de ensino Instalação Pedagógica, por ser projetada no cotidiano, é constituída por uma história que registra, implica e modifica o contexto da sala de aula. O objeto em investigação, por não se encontrar neutro na realidade, está caracterizado por uma teoria e prática que permite “vê-lo, observá-lo e conhecê-lo” (Gauthier, 1999, p. 24).

O objetivo geral da pesquisa consistiu investigar as contribuições da metodologia de ensino Instalação Pedagógica no contexto da formação inicial de professores do curso de Pedagogia da UECE na perspectiva da criatividade. Os achados dessa pesquisa por hora apresentado faz parte dos resultados de uma dissertação intitulada: as contribuições da metodologia de ensino Instalação Pedagógica para a formação inicial de professores do curso de Pedagogia na perspectiva da criatividade no Programa de Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

Trabalhar em sala de aula, precisamente no curso de licenciatura em Pedagogia, base de nossa pesquisa, a metodologia de ensino Instalação Pedagógica por meio de signos e símbolos, nos remete a processos de desenvolvimento da criatividade dentro da Educação, como possibilidades de levar os professores a pensarem e desenvolverem novas estratégias pedagógicas, contribuindo assim na formação e na construção do conhecimento.

A metodologia fundamentou-se na perspectiva qualitativa, através da pesquisa-ação. Participaram da investigação 16 futuros professores em formação no curso de Pedagogia de uma universidade pública cearense e uma professora. Para a produção das informações optou-se pela entrevista de grupo focal e análise dos relatórios escritos pelos pesquisados nos encontros formativos a partir da experiência criativa com a metodologia da Instalação Pedagógica. Diante dos dados coletados, utilizou-se da análise de conteúdo, segundo Bardin (1977).

2. Instalação Pedagógica: definindo conceitos e explicitando compreensões

A metodologia de ensino Instalação Pedagógica, estrutura-se a partir do termo Instalação Geográfica elaborada por Ribeiro (2014), o conceito Instalação Geográfica avançou na medida em que a metodologia foi sendo introduzida em outras áreas do conhecimento como: História,



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

Pedagogia, Filosofia, Sociologia, Matemática, Psicologia, entre outras, e também por meio das aulas na pós-graduação, ministrada no Mestrado Profissional em Educação na Universidade Regional do Cariri (URCA), através da disciplina Educação e Criatividade.

Esse movimento possibilitou que o termo Instalação Geográfica fosse ampliado para Instalação Pedagógica, não ficando restrito apenas na área da Geografia. Trata-se de uma metodologia fundamental à prática pedagógica e que ultrapassa o caráter aplicado inicialmente. O alcance desta abordagem como metodologia de ensino possível de ser desenvolvida nas diversas áreas do conhecimento, evidencia os aspectos teóricos e práticos que permeiam a instalação.

Como forma de compreendermos o conceito e o movimento da metodologia Instalação Pedagógica, cabe inicialmente discutirmos o termo instalação, haja visto que o seu significado é polissêmico. Etimologicamente, instalação é originária do latim *installare*, significando instalar. Segundo o dicionário Ferreira “1. Ato ou efeito de instalar(-se). 2. Conjunto de aparelhos ou de peças que compõem uma determinada utilidade (instalação elétrica, instalação hidráulica, etc.). 3. Obra de arte composta por objetos” (Ferreira, 1986, p. 952).

Tendo em vista as definições, necessitamos compreender a instalação como um viés artístico. A instalação foi incorporada ao campo das artes visuais a partir da década de 1960, condicionando a obra na relação sujeito-mundo, através das experiências estabelecidas no espaço (Junqueira, 1996).

Ribeiro (2014) pontua que a instalação, além de dar forma a algo, tem o sentido de materializar o conteúdo estudado, pesquisado, por meio dos signos e símbolos conhecidos, com a finalidade de apresentar e expressar, sentimento, sua visão de mundo, crítica aos paradigmas, tornando-se uma forma de expressão artística.

Pensando assim, podemos pronunciar que a Instalação Pedagógica, ao potencializar as formas de expressão (signos e símbolos), traduz os processos de criação e imaginação que, ao serem incentivadas pelo professor, possibilitam que a aprendizagem não caia num vazio entre o certo ou errado. Nessa perspectiva, acreditamos que a metodologia de Instalação Pedagógica enquanto processo criativo que abrange dimensões sociais e individuais, ensino e aprendizagem, teoria e prática, torna-se, uma alternativa metodológica que poderá movimentar criativamente as estruturas



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

da sala de aula, bem como possibilita que os futuros professores, ao entrarem em contato com essa metodologia, despertem processos criativos.

Conforme Ribeiro (2020, p. 229) “a metodologia de instalação pedagógica pode ser uma alternativa para a transformação da sala de aula”. Portanto, formar professores desenvolvendo a sua criatividade, contribui na formação de pessoas criativas e produz aprendizagens escolares. Esse formato corrobora com os estudos de Alencar e Fleith (2003) e Mitjáns Martínez (2008) ao revelar que a criatividade é um princípio importante no ambiente educacional e sobretudo na formação dos professores.

A Instalação Pedagógica, ao contribuir nos processos de ensino e aprendizagem, provoca rupturas com práticas pedagógicas tradicionalistas, com ênfase nos saberes, experiências de aprendizagem, assegurando ao longo da instalação operações de criatividade por meio dos signos e símbolos que favoreçam a formação do homem crítico, autônomo e com possibilidades de intervenção sobre o contexto sociocultural.

2.1 Procedimentos metodológicos para a realização da Instalação Pedagógica

Tomando como base as discussões envolvidas sobre a Instalação Pedagógica, torna-se imprescindível apresentarmos a sequência didática que permeia e dá forma a metodologia. Vale destacarmos que os procedimentos metodológicos seguem processos criativos que interligam os saberes entre professores e alunos. Outra ideia é de que a sequência didática da metodologia de Instalação Pedagógica deve possibilitar o exercício das operações mentais, interligando, nesse processo, aspectos de problematização, análise, fundamentação e de intervenção sobre o contexto sociocultural de forma crítica e criativa.

O quadro 1 sintetiza as etapas operacionais da metodologia.

Quadro 1 – Procedimentos metodológicos para a realização da Instalação Pedagógica

Procedimentos	Descrição
Conteúdo	De posse do conteúdo de ensino, o professor expõe de forma contextualizado a temática a ser compreendida pelos alunos. É posto em prática as estratégias de ensino na ação didática.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

Teia de Ideias	Compreende a etapa da pesquisa. Os alunos buscam obter informação/conhecimento sobre o conteúdo, elaboram o primeiro texto e socializam os resultados. Realiza-se a escolha da base das instalações, os objetos e a ficha técnica. É nessa etapa que os processos criativos começam a dar forma.
Signos e Símbolos	Após o debate sobre a temática, efetiva-se a associação dos signos e símbolos dentro do conteúdo.
Montagem	Exposição das Instalações Pedagógicas como também, pode ser performática, realizado em ambientes interno e/ou externo.
Avaliação Construtiva	Compreende avaliação do percurso desde o conteúdo até o último texto da Instalação Pedagógica. Os alunos reescrevem o primeiro texto, contextualizando o percurso da Instalação Pedagógica, as impressões de quem capta as instalações e as contribuições que essa metodologia possibilitou para o processo de ensino e aprendizagem.

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Com base nos procedimentos para a realização da Instalação Pedagógica, cabe salientarmos que a sequência didática pode acontecer de forma individual ou em grupo, essa escolha dependerá dos objetivos e conteúdo de ensino proposto pelo professor, bem como a quantidade de discentes em sala, tendo em vista assegurar a formação dos alunos. Outro aspecto que merece destaque, são os registros fotográficos, imprescindíveis para compor a execução da metodologia.

O percurso da Instalação Pedagógica não acontece de forma estática ou ainda reduzido a um pacote de procedimentos prescritivos, os passos metodológicos estão permeados por princípios que orientam a prática pedagógica docente, tais como: flexibilidade, participação, formalização, coerência, objetividade e ousadia (Farias, *et al.*, 2014).

De acordo com as autoras, esses princípios são basilares para a prática do planejamento de ensino, nosso argumento evidencia que a metodologia em questão também faz uso a esses princípios. Desse modo, a metodologia de Instalação Pedagógica por se constituir uma ação viva sobre o ensino, abarca a tríade: reflexão, ação e materialização (Silva, 2019, p. 13).

A tríade formada relaciona-se com a sequência didática apresentada, vejamos: os processos de reflexão abrangem os conteúdos de ensino, a ação interligada ao primeiro processo compreende a pesquisa, a materialização, por sua vez, se concretiza na instalação, associação dos signos e símbolos que contempla os conteúdos estudados.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

Nesse processo, podemos notar que a metodologia de ensino Instalação Pedagógica permeia o ato de ensinar e aprender. Estas ações de natureza distinta implicam na realização das atividades ao inserir o professor como orientador, que explica o conteúdo, dialoga e avalia, o aluno por sua vez, questiona, pesquisa, materializa o conteúdo estudado por meio de signos e símbolos construídos de forma coletiva na teia de ideias, expõe de forma artística o que aprendeu através de uma instalação e avalia, esse processo corrobora para o que Veiga (2008) chama de método de ensino e método de aprendizagem.

2.2 Instalação Pedagógica: a hora de planejar

O planejamento como atividade inerente à realização e organização do trabalho pedagógico do professor é compreendido como ação viva e contínua da prática, levando este profissional a criar situações didáticas que desenvolvam os processos de ensino e aprendizagem, “o planejamento é ato; é uma atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente no que diz respeito aos seus fins, meios, forma e conteúdo” (Farias et al., 2014, p. 111).

Levando em consideração os procedimentos metodológicos que permeiam a Instalação Pedagógica, desenvolvemos em cada procedimento as seguintes etapas.

O conteúdo, como um dos elementos organizadores do plano de aula, compõe uma estrutura fundante na metodologia de Instalação Pedagógica. Para que seja concretizada na prática, sua intencionalidade depende dos objetivos e conteúdo de ensino proposto para serem desenvolvidos com os alunos, uma vez que é por meio desses dois processos que a relação entre professor e aluno é intercedida.

Como forma de conhecermos o conteúdo proposto da disciplina de Sociologia da Educação a professora disponibilizou o programa da disciplina do curso prevista para aquele semestre. Tomando como base a ementa da disciplina de Sociologia da Educação, buscando inserir os tópicos: o papel social da educação e temas contemporâneos, definimos como temáticas a serem pesquisadas pelos alunos: função social da escola; função social do educador; educação e sociedade; formação de professores numa perspectiva sociológica. Os temas foram distribuídos em quatro grupos,



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

contabilizando um total de quatro alunos. As equipes foram agrupadas de acordo com suas afinidades, já no que corresponde às temáticas a serem pesquisadas pelos discentes, foi realizado sorteio.

Como forma de dinamizarmos a pesquisa e sabendo que os professores em formação do curso de Pedagogia da UECE não conheciam a metodologia de Instalação Pedagógica, definimos nesse segundo encontro formativo apresentar por meio de galeria de fotos instalações realizadas sobre a referida metodologia de ensino, englobando nesse universo fotográfico Instalações Geográficas e Pedagógicas.

O terceiro encontro teve como objetivo central socializar as pesquisas e realizar as escolhas da base das instalações, os objetos e a ficha técnica. Para tanto, incorporamos dentro desse momento os tópicos teia de ideias, signos e símbolos.

A teia de ideias, por compreender a etapa da pesquisa, torna-se mais um elemento importante na metodologia de Instalação Pedagógica estando correlacionado aos conteúdos de ensino. A pesquisa ganha dimensão ao ser desenvolvida no coletivo, uma vez que os alunos, ao buscarem obter informações e conhecimentos sobre as temáticas, ampliam as possibilidades de reflexão sobre os temas, existindo um entrelaçamento, compartilhamento de ideias que dão movimento ao conteúdo pesquisado e aos signos e símbolos que materializam o conteúdo de ensino.

A teia de ideias permeada de comunicação insere os signos e símbolos na mediação do conteúdo entre professor e aluno (Martins; Silva, 2023) contribuindo para a concretização do processo didático e a aprendizagem dos discentes por meio dos recursos que são empregados.

Por essa etapa ser caracterizada pelos processos criativos, inserimos nessa atividade círculos de desenho. Foi escolhido um representante de cada equipe para ficar fixo no grupo com o papel de dialogar com os outros alunos sobre a temática pesquisada, na medida em que os círculos movimentavam os futuros professores realizavam desenhos sobre o que era descrito sobre o tema. Esse processo cíclico foi finalizado quando todos participaram inserindo novos registros a cada giro.

Após realização dos desenhos, exposição e explicação, partimos para a próxima etapa que correspondeu a leitura das produções textuais das equipes. Após o debate em torno da temática, extraímos dos textos palavras geradoras que foram utilizadas para efetivar a associação dos signos



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

e símbolos dentro do conteúdo, o momento de materializar os temas permitiu interação e comunicação entre os grupos, evidenciando que os diversos objetos que foram propostos em sala de aula possibilitaram que os alunos aprendessem de forma criativa, desenvolvendo suas ideias e valorizando o pensamento.

Após os alunos definirem os elementos (signos e símbolos) que seriam representados nas Instalações Pedagógicas, partimos para tratarmos da base que daria sustentação e interligação aos objetos das instalações. Para tanto, propomos aos alunos ressaltarem qual o objeto de estudo da Sociologia. Ao evidenciarem que esta ciência busca compreender o homem e a sociedade, chegamos à conclusão que a base das instalações seria um rolo de lã.

O rolo, ao representar a sociedade, à medida que a linha fosse sendo desenrolada, desvelada pela ciência da Sociologia, compreendia os processos de agrupamentos, seu entendimento e interligamento, possibilitando, assim, que os signos e símbolos das Instalações Pedagógicas também fossem revelados nesse emaranhado de ideias.

A etapa da montagem compreende a exposição artística das Instalações Pedagógicas, marcando essa atividade como nosso quarto encontro. A exposição das Instalações Pedagógicas ocorreu durante o IX ENGERA – Encontro de Gerações, que tinha como tema: O epílogo tudo flui e nada permanece, evento artístico cultural e aberto ao público realizado pelos professores e alunos do Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns – CECITEC. Nas figuras 1 e 2 podemos captar a exposição das Instalações Pedagógicas e as fichas técnicas.

Figura 1 – Instalações Pedagógicas: educação e sociedade e função social da escola



Fonte: Amorin (2023).



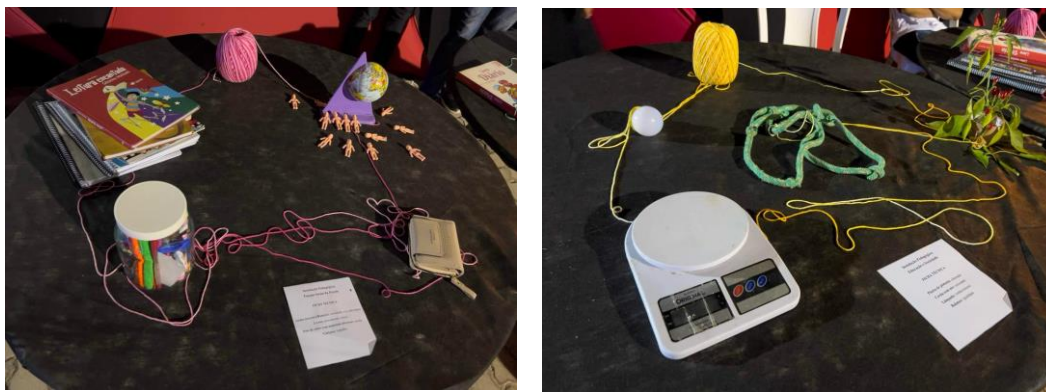
Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

Os elementos que compõe a ficha técnica da figura 1 correspondem: educação e sociedade - globo terrestre/bonecos: sociedade e os indivíduos; livros: pensamento crítico; pote de vidro com materiais diversos: escola e carteira: trabalho. Já na função social da escola - planta de pimenta: educação; corda com nós: sociedade; lâmpada: conhecimento e balança: igualdade.

Figura 2 - Instalações Pedagógicas: função social do educador e formação de professores numa perspectiva sociológica



Fonte: Amorin (2023).

As Instalações Pedagógicas da figura 2 teve como ficha técnica na temática: função social do educador - diário: professor; lousa: ensino; sementes: aprendizagem e engrenagem: desenvolvimento cognitivo. No que corresponde a última instalação intitulada: formação de professores numa perspectiva sociológica encontramos a seguinte ficha técnica: escada: formação inicial de professores; cubo mágico: sociedade; sandália velha/canetas: professor e queijo: partilha de saberes entre professor e aluno.

Diante das Instalações Pedagógicas podemos inferir que a metodologia de ensino evidenciou os processos criativos dos professores em formação, tendo como subsídios ao ato criativo a curiosidade, criatividade, pesquisa, diálogo, reflexão, colaboração entre professor e aluno que, ao materializarem os conteúdos da Sociologia por meio de signos e símbolos, contribuiu na formação e na construção do conhecimento adquirido de forma criativa.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

Os signos e símbolos contidos em cada Instalação Pedagógica evidencia a materialização dos conteúdos que, ao serem representados por meio de objetos do cotidiano, tornam a metodologia como possibilidade de transformação da prática didática do professor em sala de aula.

3. Metodologia

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Os dados obtidos através dessa abordagem baseiam-se por meio da experiência, diálogo e reflexão no contexto da formação inicial de professores. Apoiando nesse fundamento metodológico, o presente estudo se enquadra como uma pesquisa-ação.

Para apreender as contribuições das Instalações Pedagógicas para formação inicial de professores, a pesquisa ocorreu no curso de Pedagogia no *campus* Centro de Educação, Ciências e Tecnologia da Região dos Inhamuns (CECITEC), localizado no município de Tauá, no Estado do Ceará, que faz parte de uma das seis unidades do interior que integram a Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Participaram da investigação 16 futuros professores em formação do curso de Pedagogia matriculados na disciplina obrigatória de Sociologia da Educação e a professora formadora. Os participantes são do sexo feminino e masculino, com idades entre 19 e 50 anos.

Objetivando entender as contribuições das Instalações Pedagógicas optamos em utilizar como instrumento de coleta de dados: a entrevista de grupo focal com os futuros professores em formação do curso de Pedagogia da UECE e a professora da disciplina. Buscamos dialogar sobre as vivências, reflexões sobre criatividade e os relatos das experiências com a metodologia de ensino Instalação Pedagógica.

Como forma de dialogarmos com o procedimento mencionado, inserimos como aporte nesse processo de análise os relatórios escritos pelos pesquisados nos encontros formativos a partir da experiência vivida de forma criativa com a metodologia da Instalação Pedagógica.

Como forma de nomearmos os participantes, na entrevista de grupo focal e os relatórios, as falas foram identificadas como trecho da entrevista de grupo focal, aqui não fazemos menção ao



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

número de alunos pelo fato de o diálogo tecido na entrevista possibilitar a conversação entre eles e os escritos dos alunos identificamos trecho do relatório seguido do tema.

Tomando como base os dados coletados, avaliou-se que a análise de conteúdo é a técnica mais adequada para realizar a análise de dados, uma vez que podemos caracterizar este instrumento como processo de interpretação, análise e reflexão dos diálogos apresentados nas falas dos pesquisados.

Utilizamos durante a análise de conteúdo, conforme Bardin (1977) sugere, os procedimentos: organização, codificação e categorização. A organização corresponde a leitura flutuante dos documentos/arquivos adquiridos durante a pesquisa para análise. A codificação é o processo de tratamento do material coletado. A categorização por sua vez, compreende a classificação dos elementos constitutivos de um conjunto, seguida de um reagrupamento baseado nos aspectos semelhantes e diferentes encontrados na análise (BARDIN, 1977). No caso específico da pesquisa agrupamos os dados categorizados a partir de temáticas que emergiram da fala e dos escritos dos pesquisados que pode ser identificada através do seguinte tópico: Experiência e narrativa sobre a metodologia de Instalação Pedagógica.

4. Experiência e narrativa sobre a metodologia de Instalação Pedagógica

Na análise da categoria *experiência e narrativa sobre a metodologia de Instalação Pedagógica*, apresentamos as seguintes unidades de registro: experiência e contribuição.

Como forma de organizarmos as narrativas, iniciamos dialogando sobre a experiência dos alunos com a metodologia de Instalação Pedagógica, vejamos:

A experiência vivida sobre as instalações pedagógicas foi necessária, principalmente por ter sido iniciada em um ambiente universitário [...] (TRECHO DO RELATÓRIO – EDUCAÇÃO E SOCIEDADE).

[...]. Dentro de todas as aulas sentimos um sentimento de desafio, desafios que nos fez perceber diferentes formas de ver e trabalhar com a criatividade dentro da nossa necessidade, trabalho e materiais simples. Foi um desafio maior ainda estabelecer ligações e conexões significativas entre as palavras-chaves escolhidas e objetos representativos. Porém, foi incrível refletir sobre como os objetos escolhidos são capazes de simbolizar e abordar tantas faces e estruturas importantes dentro da



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

nossa sociedade e trabalho [...] (TRECHO DO RELATÓRIO – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA).

[...], foi prazeroso ver depois tudo pronto e perceber a curiosidade dos participantes durante a exposição das instalações pedagógicas e conhecer o significado de cada objeto exposto. Foi um momento que nos trouxe enriquecimento, pois nos desafiou a pensar e criar, possibilitando vivências novas [...] (TRECHO DO RELATÓRIO – FUNÇÃO SOCIAL DO EDUCADOR).

[...]. Nunca tinha escutado falar de instalações pedagógicas, mas achei tudo interessante e muito produtivo, enriquecedor e marcante. Cheguei à conclusão de que a imaginação não tem limites e que podemos sim representar nossos estudos através de estudos dos símbolos e signos [...] (TRECHO DO RELATÓRIO – FORMAÇÃO DE PROFESSORES NUMA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA).

Diante dos relatos, podemos perceber que a experiência dos alunos com a metodologia de Instalação Pedagógica foi estabelecida como algo novo vivido na formação inicial de professores. O primeiro contato de fato causa espanto, curiosidade e desafios diante de uma metodologia até então desconhecida no espaço universitário. À medida que os encontros formativos se realizavam, possibilitavam que os alunos refletissem, pesquisassem, criassem, usassem a imaginação e a criatividade para materializar os conteúdos estudados através de signos e símbolos, tornam essa metodologia conhecida, experienciada e possível de ser desenvolvida durante o processo formativo.

Ainda podemos encontrar nos achados da pesquisa, que a experiência com a metodologia de Instalação Pedagógica quando compreendida e aprofundada na prática, pode ser desenvolvida também na Educação Básica, incentivando os futuros professores inserirem em suas práticas pedagógicas a metodologia na perspectiva de desenvolver um trabalho criativo:

Quando eu cheguei em sala de aula e entendi o que é, o objetivo e sua finalidade eu percebi que posso usar essa metodologia no meu dia a dia, como já dou aula, posso fazer um planejamento voltado na questão dos meus alunos, como forma que eles entendam os conteúdos [...] (TRECHO DA ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL).

A Instalação Pedagógica torna-se uma alternativa metodológica possível de ser desenvolvida no espaço sala de aula, desde a Educação Básica ao Ensino Superior. As pesquisas realizadas em torno da temática permitem ressaltar sua abrangência nas diversas áreas do conhecimento, como Geografia, Pedagogia, Linguística, Educação Física, dentre outras, que de forma teórica e prática trabalham os conteúdos de ensino na perspectiva da criatividade,



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

relacionando nesse processo de conhecimento e aprendizagem a pesquisa, arte, signos, símbolos e o cotidiano. Através da experiência vivida, os alunos ressaltam que:

[...] fomos incentivados a um novo olhar sobre a criatividade e pensamentos críticos, além de uma nova forma de expressão, interação, interpretação e uma nova perspectiva da criatividade (TRECHO DO RELATÓRIO – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA).

Com vista nessa concepção, a experiência vivida pelos professores em seu processo de formação inicial sobre a metodologia de Instalação Pedagógica, possibilitou que os alunos percebessem a importância do desenvolvimento da criatividade no contexto formativo e na prática de ensino. De acordo com Silva *et al.*, (2023, p. 89):

[...] as instalações pedagógicas se desencadeiam numa dinâmica interativa e investigativa, constituindo-se a partir do pensamento criativo, efetivando-se num determinado espaço, sendo definida por múltiplas interações tanto do mundo interno quanto do mundo externo, articulando a imaginação, imagens, linguagem, espaço, formas e significados.

A Instalação Pedagógica contribuiu no modo de ensinar e aprender, a pesquisa desenvolvida em colaboração com a professora e os alunos do curso de Pedagogia favoreceu o movimento da criatividade, colocando em evidência que:

As instalações desde o início das apresentações foram bem fascinantes, atrativas, que estimulam a imaginação, a criatividade, o engajamento do aluno e a participação (TRECHO DO RELATÓRIO – FORMAÇÃO DE PROFESSORES NUMA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA).

[...]. Instalação pedagógica nos apresentou uma nova forma de trabalhar conteúdos em sala de aula, de maneira dinâmica e criativa, contribuindo na formação inicial de futuros jovens promissores a atuarem nas mais diversas áreas da vida [...] (TRECHO DO RELATÓRIO – FUNÇÃO SOCIAL DO EDUCADOR).

Contribuiu bastante principalmente na questão da criatividade pra não ficar aquela coisa do tradicional de todos os professores chegar, ficar em frente, falar, da aula ou passar atividade (TRECHO DA ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL).

Eu acho que as instalações pedagógicas ela meche muito com pensamento da pessoa, ela vai puxando para dá os significados. [...]. Ela estimula o pensamento para ser criativo (TRECHO DA ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL).



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

Constatamos por meio dos descritores que a metodologia de Instalação Pedagógica estimula o desenvolvimento da criatividade, imaginação e pensamento. A dinâmica interativa e investigativa que acontece na prática da Instalação Pedagógica entre professor e aluno contribui na relação afetiva entre esses sujeitos, ao torna-los aprendizes no contexto formativo criativo, bem como possibilita que a prática pedagógica seja exercida de forma dialógica, reflexiva e criativa, convidando o aluno para o centro do processo de aprendizagem e rompendo de certa forma com práticas tradicionais que não dialogam com a criatividade.

Através do relatório de um dos grupos, podemos identificar para além da dinâmica interativa e investigativa que acontece na prática da instalação ao inserir a pesquisa como condição inicial para a tomada de conhecimento por meio de signos e símbolos, verificamos que a proposta da metodologia se efetiva na coletividade, vejamos:

[...] Relacionar textos estudados com símbolos ou significados é uma forma de desenvolver na prática conteúdos aprendidos, estimulando as áreas cognitivas do indivíduo, como: refletir, estabelecer relações, questionamentos e avaliar. Assim, leva o sujeito também a desenvolver o espírito de equipe, ao socializar com os demais por meio de objetos o conhecimento que vem adquirindo (TRECHO DO RELATÓRIO – FUNÇÃO SOCIAL DO EDUCADOR).

Os diálogos tecidos na teia de ideias permeada de comunicação entre professor e aluno, possibilita que os signos e símbolos seja base de mediação do conteúdo, contribuindo para a concretização do processo didático e a aprendizagem dos discentes por meio dos recursos que são empregados. Estabelecem, nesse processo, a oportunidade de ampliar os conhecimentos em relação aos conteúdos quando se utiliza da escuta sensível, a socialização de informações que são colocadas no emaranhado de ideias para materializar os conteúdos através de signos e símbolos.

Com a compreensão de que “os professores aprendem com que fazem e usam esses saberes para propor novas experiências” (Farias, *et al.*, 2014, p. 154), aqui nos remetemos a fala da professora da disciplina para sintetizarmos os achados da pesquisa quando nos indica que: “eu acho que todo mundo entendeu as instalações pedagógicas porque participou, porque fez, pra mim foi um tapa na cara pra ver se aprende para as próximas, os alunos aprendem fazendo, está dada aqui a prova” (TRECHO DA ENTREVISTA COM GRUPO FOCAL).



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

As experiências vividas pelos professores em seu processo de formação inicial com a metodologia de Instalação Pedagógica oportunizaram uma prática criativa na formação, o processo de aprendizagem vivenciado pelos alunos, permitiu que estes aprendessem fazendo, pesquisando e refletindo o conhecimento da Sociologia, através dos saberes proporcionados pela experiência da Instalação Pedagógica.

5. Considerações finais

Tendo em vista o objetivo da pesquisa que consistiu em investigar as contribuições da metodologia de ensino Instalação Pedagógica no contexto da formação inicial de professores do curso de Pedagogia da UECE na perspectiva da criatividade, após a análise dos achados da investigação, constatamos que a Instalação Pedagógica contribuiu positivamente para a formação inicial dos professores.

Inicialmente, os relatos apresentados pelos alunos, evidencia que a metodologia proporcionou reflexões sobre a formação inicial, especificamente, no que corresponde a criatividade, fazendo com que os participantes do estudo percebessem que a criatividade torna-se um aspecto importante a ser desenvolvido no currículo de formação de professores.

Portanto, desenvolver a criatividade dos futuros professores durante a formação do curso de Pedagogia da UECE torna-se necessária e importante no desenvolvimento do potencial criativo e na ruptura por formação conteudista e acrítica que não possibilita a inserção da arte e da criatividade como forma de conhecimento.

A experiência com a Instalação Pedagógica, abriu a possibilidade de os alunos perceberem que são sujeitos criativos. O estímulo dado durante os encontros formativos, fez com que estes compreendessem que somos seres que criam, imaginam e produzem conhecimento através também da criatividade, entender esses aspectos acaba direcionando nossas reflexões à ideia em que apenas poucas pessoas são criativas, romper com tais perspectivas insere a metodologia em estudo como prática potencializadora da criatividade.

Experienciar uma nova metodologia, tendo em vista seu desenvolvimento ainda na formação, foi importante no sentido de os professores conhecerem e perceberem que existem



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

diversas metodologias de ensino. Torna-se urgente desenvolver nas práticas pedagógicas a criatividade, inserindo o aluno como ser que cria, imagina e constrói conhecimento por meio da expressão artística.

Os diálogos tecidos entre a teoria e a prática vividas pelos professores, acentua os impactos que a Instalação Pedagógica trouxe para a formação inicial, trabalhar conteúdos sociológicos na perspectiva da criatividade, inserindo nesse contexto de ensino e aprendizagem signos e símbolos para materializar os conteúdos, tornando essa proposta contextualizada, dinâmica, reflexiva e criativa.

O estudo ainda demonstra que as Instalações Pedagógicas possibilitaram uma troca de experiência coletiva e interação entre professor-aluno e aluno-aluno, esse processo aconteceu pelo fato de inserirmos no cotidiano da formação a pesquisa, arte, criatividade, signos e símbolos para construção, ampliação e desenvolvimento do conhecimento.

As implicações contidas na Instalação Pedagógica, inserem esta metodologia de ensino como possibilidade de transformação do espaço da sala de aula, sobretudo na formação de professores, tendo como princípios a curiosidade, criatividade, reflexão, colaboração e diálogo entre professores e alunos.

Nessa perspectiva, acreditamos que a metodologia de Instalação Pedagógica, ao confrontar a formação inicial de professores, provoca que esses futuros profissionais da educação possam ressignificar suas práticas de ensino e aprendizagem, tendo como princípio a criatividade.

Os achados da pesquisa acabam direcionando e permitindo evidenciar que a temática em estudo torna-se necessária e possibilita o movimento dialético entre a criatividade na formação e Instalação Pedagógica, caracterizando esta metodologia como uma prática possível de ser aplicada em sala de aula, precisamente nos cursos de formação de professores.

Referências

ALENCAR, Eunice Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Criatividade**: múltiplas perspectivas. 3 ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos (1997). Metodologia de ensino: primeiras aproximações. **Educar Em Revista**, 13(13), p. 93–100. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/36014> Acesso em 10 out. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1977. 288p.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de *et al.* **Didática e docência: aprendendo a profissão**. 4. ed. Fortaleza: Liber Livro, 2014. 192p.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Editora Nova Fronteira, 1986.

GAUTHIER, J. O que é pesquisar: entre Deleuze e Guattari e o candomblé. Pensando mito, ciência, arte e culturas de resistência. **Educação e Sociedade**, Campinas, ano XX, n. 77, dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/8WzJhVgYHk7kvQSwzM9txrF/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2023

JUNQUEIRA, F. Sobre o conceito de instalação. Rio de Janeiro, **Revista Gávea**, n. 14, set. 1996. p. 564. Disponível em: https://www.academia.edu/10606785/SOBRE_O_CONCEITO_DE_INSTALLA%C3%87%C3%83O. Acesso em: 22 jan. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARTINS, Eliane Rodrigues. Formação inicial de professores na perspectiva da criatividade: uma relação necessária. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, [S. l.], v. 14, n. 35, p. D19 01–23, 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/3140>. Acesso em: 30 set. 2025.

MARTINS, Eliane Rodrigues; SILVA, Alexandre Ribeiro. O tempo não para: signos e símbolos nas ciências humanas. In: RIBEIRO, E. (Org.). **Processos Criativos em Instalações Geográficas e Pedagógicas**. Sobral CE: Sertão Cult, 2023, p.129-140.

RAYS, Oswaldo Alonso. Metodologia do ensino: cultura do caminho contextualizado. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Repensando a didática**. Campinas, SP: Papirus, 2004, p. 93-108.

RIBEIRO, Emerson. Itinerário epistemológico – os signos e símbolos para o processo de conhecimento em instalações geográficas/pedagógicas. **Ensino e formação de professores de geografia: experiências no semiárido brasileiro e em Portugal**. Sobral, CE: Sertão Cult, 2020.



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>
<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>

RIBEIRO, Emerson. **Processos Criativos em Geografia: Metodologia e Avaliação para a Sala de Aula em Instalações Geográficas**. Tese apresentada ao Departamento de Geografia Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

SILVA, A. R. da. **Instalações geográficas**: uma contribuição ao ensino e a aprendizagem da geografia para alunos com deficiência visual. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri — URCA. Crato, 2019. Disponível em: <http://www.urca.br/mpe/wp-content/uploads/sites/14/2022/09/GABRIEL-EMANUEL-LEITE-DE-LIMA-dissertacao.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SILVA, J. M. da; NASCIMENTO, M. A. do; DANTAS, C. R. da S; RIBEIRO, E. As instalações pedagógicas vinculadas à interdisciplinaridade como ressignificação do processo de ensino e aprendizagem. In: RIBEIRO, E. (Org.). **Processos Criativos em Instalações Geográficas e Pedagógicas**. Sobral CE: Sertão Cult, 2023, p. 83-98.

VEIGA, I. P. A. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In VEIGA, I. P. A. (Org.). **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2008, p. 267-297.

Recebido em 02 de dezembro de 2025

Aprovado em 09 de dezembro de 2025



Direitos autorais das pessoas autoras, 2025. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. Texto da Licença: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 31, n. 1, e268876, 2025. Universidade Federal de Pernambuco. ISSN: 2448-0215.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

<https://doi.org/10.51359/2448-0215.2025.268876>